

PLANO E ORÇAMENTO 2023

Santa Casa da Misericórdia de Lagoa

“Resiliência não é apenas demonstração de força, mas também a convicção de que todas as adversidades podem ser superadas”

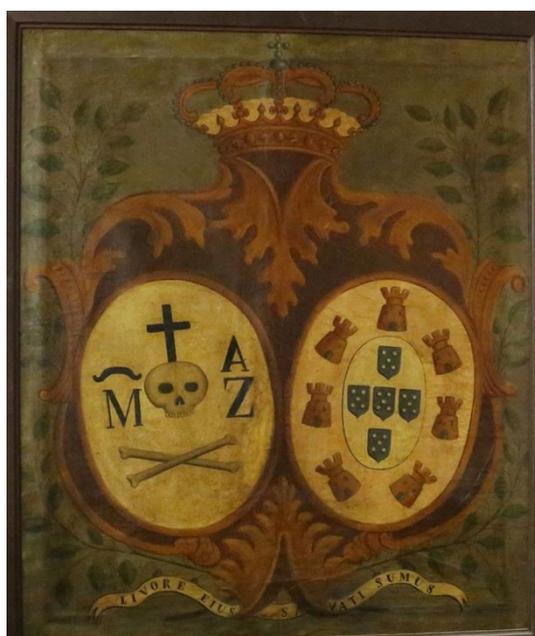
Mesa Administrativa



ÍNDICE

- I. Introdução
- II. Enquadramento Estratégico
- III. Corpos Sociais
- IV. Eixos de Intervenção
 1. Vetor Institucional
 - A. Administração da Santa Casa da Misericórdia - SCM de Lagoa
 - B. Irmandade
 - C. Culto
 - D. Relações Institucionais/ Reflexão Estratégica
 - E. União das Misericórdias
 2. Vetor Intervenção Social
 - A. Idosos
 - B. Serviço de Apoio Domiciliário
 - C. Serviço de Centro de Dia
 - D. Voluntariado
 3. Vetor valorização do Património
 - A. Cultural
 - B. Arquivo Histórico
 - C. Igreja da Misericórdia
 - D. Urbano e Rústico

4. Vetor Planeamento e Desenvolvimento
 - A. Linhas de Ação
 - B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias
 - C. Projetos
 - D. Eventos
5. Vetor Imagem, Institucional e Comunicação
 - A. Imagem e Comunicação
6. Calendarização Atividades/Eventos



I. Introdução

Para cumprimento do estabelecido na alínea c) do artigo 22 do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades para o ano de 2023. O Plano



de Atividades e correlativo Orçamento que, nos termos e finalidades legais e estatutárias, agora se apresentam, foram elaborados numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos adotados nos anos anteriores, refletindo a solidificação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo os mesmos objetivos de solidariedade, com o planeamento de respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais do ser humano. A realização do Plano de Atividades para o ano de 2023, ocorre num quadro de fragilidades económicas, de pobreza e de exclusão social. Motivada e agravada, devido aos efeitos da Pandemia por COVID 19, e à posterior e presente conjuntura económico-financeira, derivada da guerra, conflito que teima em permanecer na agenda mundial com reflexos bastante intensos na nossa comunidade. Destaca-se ainda a continuidade na

diminuição da taxa de natalidade e a aceleração do processo de envelhecimento da população portuguesa. O mesmo se revela no Concelho de Lagoa. É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira desta Misericórdia. Devido à não elegibilidade no PARES 3.0, a que já fizemos referência no plano anterior, junta-se agora o indeferimento da nossa candidatura ao PRR. Neste contexto continuar-se-á a privilegiar a criação de Parcerias, acordos e protocolos, que sejam possíveis para viabilizar a intenção desta instituição de adaptar o Hospital da Misericórdia, para Serviço de Centro de Dia (SCD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), olhando de maneira objetiva, e solicitando interesse firme da Câmara Municipal, da União das Misericórdias Portuguesas, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social, etc., no sentido de promover e desenvolver cada vez mais, serviços sociais com qualidade, de forma a bem servir a comunidade Lagoense. Continuará a ser prioridade desta Instituição desenvolver iniciativas que desenvolvam o aumento efetivo da irmandade, com a a investidura de novos elementos, para assegurar o passado, solidificar o presente e projetar o futuro desta casa com cerca de cinco séculos de existência. Não obstante ser um documento revelador de intenções, constitui um compromisso da sua Mesa Administrativa torná-lo credível, sendo um instrumento orientador para o próximo ano de 2023.



II. Enquadramento Estratégico

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e os elementos estratégicos fixados pela Mesa Administrativa de forma consistente, a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa aposta uma vez mais no fortalecimento das apostas em Valências Sociais já aprovadas e a aguardar financiamento e outras que irão complementar e enriquecer o caminho traçado até à data.

Continuará presente a estratégia de desenvolvimento da instituição a das dimensões económica e social, alicerçadas numa gestão eficiente e sustentável dos recursos bem como na eficácia do seu uso potenciando o existente e os projetos futuros a serem materializados.

É nosso desejo potenciar uma imagem atenta à evolução do setor social na antevisão de respostas sociais, que garantam a satisfação futura as necessidades e expectativas dos futuros utentes, assegurar a requalificação do seu património existente, e equipamento existentes que serão a raiz para a criação de futuras valências. Aumentar as nossas parcerias, estabelecendo bases sólidas para futuros investimentos, salvaguardando o futuro da instituição, são os objetivos que ambicionamos alcançar.

A intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa irá balizar-se, à semelhança do que foi definido no ano transato e os vetores pensados como peças chave de intervenção e que continuam a constituir o presente documento;

- Vetor Institucional;
- Vetor Intervenção Social;
- Vetor valorização do Património;
- Vetor Planeamento e Desenvolvimento
- Vetor Imagem Institucional e Comunicação

No **Vetor Institucional** são abordadas as questões relativas à Administração da SCM de Lagoa, colaboradores, relacionamento com a Irmandade, o Culto e as relações Institucionais Estratégicas.

O **Vetor Intervenção Social** apresenta as diferentes vertentes de intervenção social que a Mesa Administrativa pretende desenvolver de acordo com os projetos já lançados e outros a serem desenvolvidos no próximo ano.

No **Vetor de Valorização do Património** da SCM de Lagoa são tratadas as questões do Património cultural, nomeadamente o arquivo Histórico e o Património Imóvel.

No **Vetor de Planeamento e Desenvolvimento** perspetivamos o trabalho a desenvolver pela SCM de Lagoa com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de projetos de investimento e de intervenção.

Finalmente no **Vetor de Imagem Institucional e Comunicação**, teremos em consideração vários itens promocionais da Imagem da SCM de Lagoa e de ligação com os vários parceiros sociais.

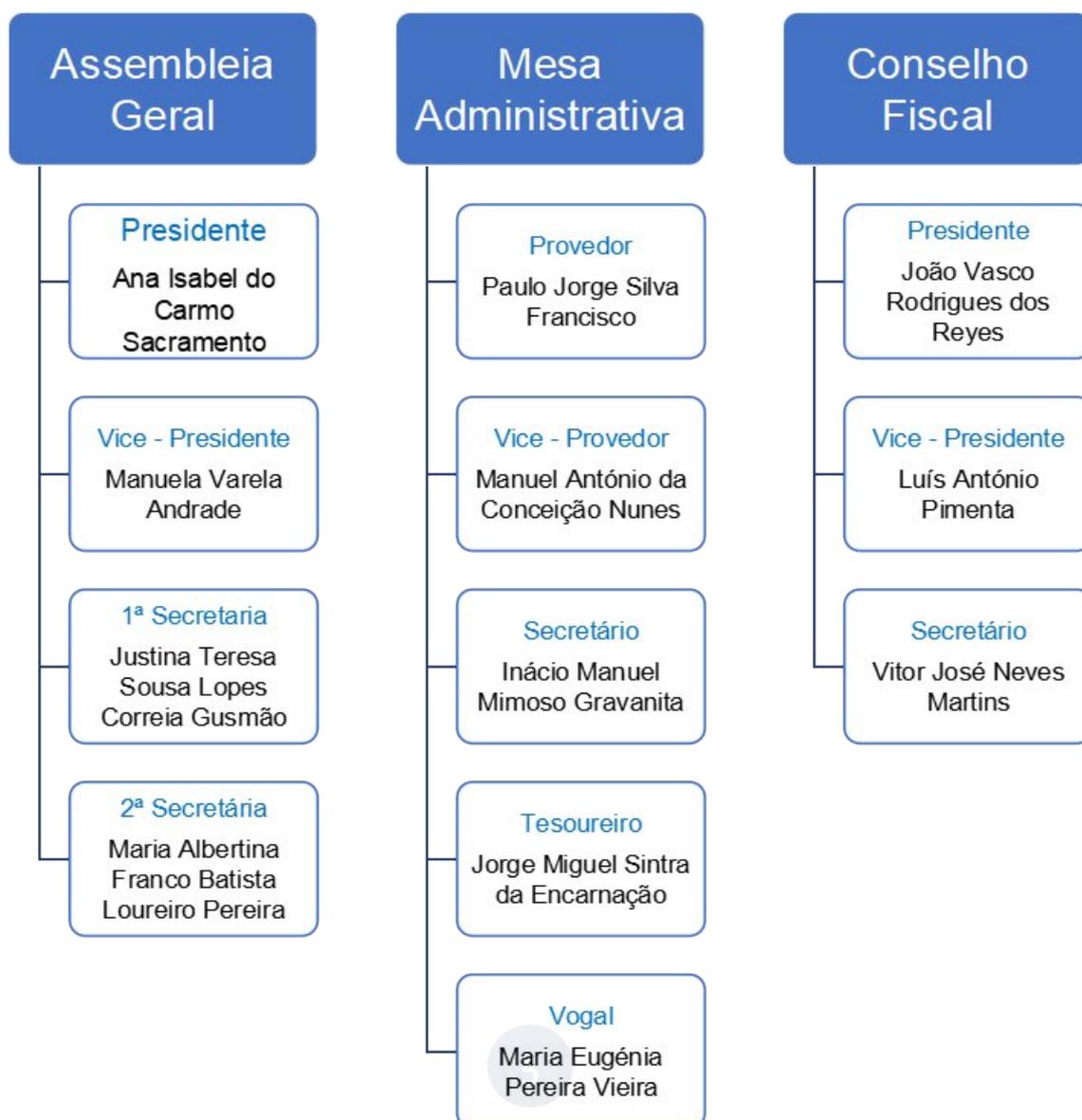


III. Corpos Sociais

A santa Casa da Misericórdia de Lagoa, também denominada SCM de Lagoa, à semelhança das suas congéneres é formada pelos seguintes órgãos;

- Assembleia Geral
- Mesa Administrativa
- Conselho Fiscal

O enquadramento específico para cada nível encontra-se definido no compromisso da Irmandade, aprovado na Assembleia Geral de 29 de maio de 2015.





IV. Eixos de Intervenção

1. Vetor Institucional

A. Administração da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa - SCM de Lagoa

Atualmente a SCML não possui valências sociais em funcionamento, no entanto a Mesa Administrativa, pretende dar continuidade no ano de 2023, ao caminho já iniciado no sentido da implementação do projeto já aprovado e enriquecido com elevada maturidade, em que são consagrados o Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Centro de Dia, para as quais pretende alocar recursos financeiros para a sua operacionalização, elaborando nova arquitetura financeira, e a construção de novas parcerias, tendo em conta o indeferimento das candidaturas dos programas de apoio social PARES 3.0 e PRR. A manutenção e valorização do seu Património móvel e imóvel têm sido alguns dos eixos da sua ação. Neste momento e com o objetivo da criação de respostas sociais acima referidas, a SCML já colocou em marcha um novo plano para que o sonho de virar a instituição para a comunidade com a gestão direta da SCM de Lagoa seja uma realidade.

B. Irmandade

A SCM de Lagoa viu no ano de 2022, o rejuvenescimento da Irmandade com a entrada de novos irmãos, tema que se reveste de fundamental importância pois constitui a base da instituição, e é objetivo desta Mesa Administrativa no próximo ano continuar a incentivar a entrada de novos elementos que o desejem, promovendo o enriquecimento da Irmandade como base estruturante da perenidade da instituição.

Iniciativas como tertúlias, eventos culturais nos espaços da SCML, celebração de aniversário dos irmãos, celebração e participação em momentos fortes da liturgia como o Natal e a Páscoa. Recuperação do momento marcante na vida desta Instituição, data da 1.ª Assembleia Geral após autonomia estatutária.

C. Culto

No domínio do culto, pretendemos dar continuidade à tradição da SCML, o sufrágio pelos irmãos falecidos, participar nas celebrações religiosas, das quais destacamos a Semana Santa, Festa Nossa Senhora da Luz e o Natal e ainda restaurar algumas tradições como a festa da Rainha Santa Isabel, promovendo uma forte participação da Irmandade.



D. Relações Institucionais/ Reflexão Estratégica

A SCML, consciente da importância da continuação do trabalho em rede, irá em 2023 desenvolver e consolidar as relações com parceiros estratégicos do território com as quais partilha objetivos de intervenção, nomeadamente;

- UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS.
- SECRETARIADO REGIONAL DAS MISERICÓRDIAS;
- CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA;
- INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL I.P.
- CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL
- PAROQUIA DE N^a Sr.^a DA LUZ DE LAGOA;
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESTÔMBAR
- IPSS DO CONCELHO

A consolidação desta rede de relações e partilha continuará a contribuir para o fortalecimento do papel da instituição na comunidade e para a melhoria do seu modo operandi.

E. União das Misericórdias

A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) continua a ser um parceiro estratégico da SCM de Lagoa, cuja relação pretendemos continuar a aprofundar. Contribuem para o estreitamento destas relações o reconhecido papel da UMP na defesa dos interesses das Misericórdias bem como o acesso a informação atualizada e pertinente para a gestão das respostas sociais e do património, designadamente da sua conservação.

2. Vetor Intervenção Social

Desde há algum tempo que a SCML tem vindo a assinalar situações de crescente carência, acentuadas pelas consequências da situação pandémica, e pelo conflito armado na Ucrânia, cujas consequências têm neste momento reflexo à escala mundial. Neste sentido pretende a



Mesa Administrativa, prolongar algumas ajudas pontuais, e desenvolver outras respondendo de acordo com as suas estruturas às necessidades da comunidade onde está localizada.

Como já foi mencionado, a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, aprovou em toda a linha duas valências de resposta social, Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Centro de Dia. Para isso foi decidido iniciar o processo de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, para o qual infelizmente não fomos elegíveis. Neste momento procuramos articular com a Câmara Municipal de Lagoa e os nossos órgãos sociais um novo desenho financeiro de suporte à implementação da obra de adaptação do Hospital da Misericórdia, com vista à implementação do projeto já referido.

A. Idosos – ERPI

As Estruturas Residenciais para Idosos têm como finalidade promover cuidados humanizados, personalizados e de excelência, adequados às necessidades individuais e, sempre que possível, promover um envelhecimento ativo e saudável.

O paradigma da institucionalização tem vindo nestes últimos anos a sofrer alterações sobretudo no que diz respeito ao retardamento da institucionalização por parte dos idosos e famílias. Como consequência, a idade média de admissão é cada vez mais elevada e os utentes admitidos, por norma, têm já alguma dependência física e também problemas do foro cognitivo. Face a este cenário, a sua situação clínica, coloca um grande desafio na procura de estratégias para responder às necessidades e expectativas dos utentes.

É neste contexto e verificando esta Mesa administrativa as enormes carências existentes no Concelho de Lagoa em equipamentos desta natureza, é seu interesse iniciar contactos em 2023

para a criação de uma ERPI, edificação a desenvolver na zona poente do Hospital da Misericórdia, posteriormente à operacionalização do Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

B. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

Com o Serviço de Apoio domiciliário (SAD), procura a SCML disponibilizar novas ferramentas de apoio aos futuros utentes adequados às suas necessidades permitindo deste modo, a sua permanência no domicílio.

O novo modelo de MA (in)SAD, apresentado pela União das Misericórdias, quer autonomizar e de institucionalizar pessoas idosas e pessoas com dependências funcionais, sempre que o apoio domiciliário lhes garanta qualidade de vida.

Este projeto pretende desenvolver um conjunto de cuidados individualizados e personalizados no domicílio que têm como finalidade ir ao encontro das necessidades apresentadas pela população em situação de dependência quando por motivo de doença ou outro impedimento não possam dar resposta às suas necessidades básicas e atividades da vida diária. O Serviço de Apoio Domiciliário procura ser um serviço que complemente o papel da família sem nunca a substituir, proporcionando um acompanhamento individualizado aos utentes e assegurando a



supervisão dos colaboradores. O Serviço em questão é de grande importância e acuidade, e pretende ser diferenciador face aos serviços a disponibilizar e ao conjunto de técnicos habilitados para o efeito, tendo em conta que há cada vez mais pessoas carentes de apoio a este nível.

C. Serviço de Centro de dia – SCD

Segundo a União das Misericórdias Portuguesas, de acordo com a reflexão realizada nesta matéria, os centros de dia serão "soluções excelentes" no futuro para famílias com pessoas com demências em fases iniciais, desde que os centros de dia sejam completamente diferentes daquilo que são hoje, a começar pelos horários de funcionamento, que devem ser alargados, e pela resposta e atividade que desenvolvem, deixando de funcionar "como depósitos", para passarem a ser centros de estímulo neurológico e de encontro com os outros.

Há uma vantagem enorme em desenvolver o serviço de centro de dia, porque vai ao encontro do que as pessoas precisam e depois há uma vantagem económica, porque é muitíssimo mais barato ter pessoas com dependência funcional ou com demência em casa das famílias com suporte de centro de dia do que estar a pô-las todas em lar.

É uma outra resposta social que esta Instituição gostaria de implementar num futuro próximo, tendo como objetivo o acompanhamento da autonomia das pessoas, a prevenção de situações de dependência e essencialmente a manutenção das pessoas nas suas residências, colaborando assim no aumento da esperança de vida com qualidade. O Centro de Dia destina-se à prestação de cuidados e serviços, durante o período diurno, a pessoas total ou parcialmente autónomas, com o objetivo de as manter no seu meio habitual de vida.

D. Voluntariado

A SCM de Lagoa, reconhecendo o papel inestimável do trabalho desenvolvido pelos voluntários, nos diversos órgãos da instituição e no apoio à Igreja da Misericórdia na sua limpeza e conservação, pretende nos próximos anos desenvolver atividades para que este serviço à instituição seja valorizado e reconhecido

3. Vetor valorização do Património

A. Cultural

Apesar da sua longa história a SCML possui um arquivo documental relativamente pequeno, principalmente devido à devastação causada pelo incêndio no Hospital e casa do despacho adjacente à Igreja da Misericórdia no ano de 1900, causa da destruição da maior parte do espólio documental. Apesar disso no ano transato procedeu-se ao levantamento, inventariação e acondicionamento do mesmo, trabalho de estágio realizado pela técnica Liliana Caldeira em colaboração com o Arquivo Municipal de Lagoa. Apesar de diminuto



reveste-se de grande importância histórica, estando disponível de acordo com o regulamento do acervo documental da SCML para consulta, designadamente, pela comunidade académica, entre outros interessados. No próximo ano a SCML prosseguirá a sua aposta na valorização e salvaguarda do seu acervo documental, assim como, no restauro do imóvel e do património existente na Igreja da Misericórdia.

B. Igreja da Misericórdia

Realçamos o papel da Igreja na vida da comunidade, até há poucos anos reservado a cerimónias fúnebres. A este ato de culto adicionou esta Mesa Administrativa ao espaço condições de acolhimento para receber eventos culturais, o que se tem verificado com a parceria criada com a autarquia e Ideias do Levante.

Reconhecendo a Igreja como património inestimável da instituição, está estruturado documento que concluído permitira candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, proporcionando o restauro da azulejaria, talha dourada, cobertura, capela do sino e seu acesso e pinturas externas.

C. Urbano e Rústico

Para além do Património já enunciado, como o antigo Hospital da Misericórdia situado na entrada norte da cidade de Lagoa, e a Igreja da Misericórdia perto do Mercado Municipal da mesma cidade, a SCML é ainda proprietária de um prédio rústico, com a área 10.240m², sítio da Ribeira Baixa, inscrito na matriz predial com o n.º 40, e partilha com a Paróquia de Ferragudo a propriedade de um prédio urbano com o n.º 303 na proporção de 50%. Referente a este último prédio foi contactada pessoalmente a Fábrica da Igreja Paroquial de Ferragudo, momento de visita ao prédio em causa e de diálogo, no sentido de arranjar solução para o futuro deste espaço, que no momento se encontra arrendado.

4. Vetor Planeamento e Desenvolvimento

A. Linhas de Ação

De acordo com a herança recebida, há salientar a solidez financeira atual, a Mesa Administrativa em funções definiu para o próximo ano vários vetores de desenvolvimento que irão permitir à Santa Casa da Misericórdia de Lagoa rumar noutra direção, sem perder as suas raízes, mas promovendo cada vez mais a abertura da instituição ao irmão que mais precisa e à comunidade carenciada do Concelho de Lagoa. Neste contexto era importante abrir a instituição ao exterior desenvolvendo outra dinâmica na prossecução de uma gestão equilibrada e sustentável, na manutenção do seu património, e na procura de outros destinos



caminhando com passos sólidos em direção à criação de respostas sociais cada vez mais necessárias nos tempos que correm.

B. Relações institucionais, Redes e Parcerias

Não desejamos avançar sós, foi esse o motivo de gerar parcerias e consolidar posições, porque os desafios futuros assim o exigem. Primeiramente com os mais próximos, a Câmara Municipal de Lagoa que manifestou desde a primeira hora interesse no apoio à Santa Casa, atitude que tem vindo a ser afirmado com o tempo de maneira mais sólida. Também contamos com o apoio da União das Misericórdias Portuguesas, através do Secretariado Regional, que desde o primeiro momento, esteve ao nosso lado de maneira muito próxima. O trabalho de articulação com outros parceiros tem sido para nós uma experiência muito enriquecedora, e espelha o desejo da SCML em desenvolver e fortalecer o trabalho em rede, nomeadamente com o Conselho Local de Ação Social, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, bem como outras Misericórdias. Estamos e estaremos abertos a alargar esta rede, e a desenvolver outras parcerias no âmbito de projetos de resposta Social alargados e de acordo com os princípios e objetivos desta Irmandade.

C. Projetos

A motivação de chegar mais longe, levou a opção de concorrer ao Plano de Recuperação e Resiliência - PRR, como já foi referido, com o objetivo da criação de valências de Serviço de Apoio Domiciliário - SAD e Serviço de Centro de Dia - SCD, procedendo a adaptação do antigo hospital para o efeito, e posteriormente à criação e implementação da ERPI que irá usufruir dos equipamentos já construídos nas duas primeiras valências, nomeadamente da cozinha eixo tipológico do projeto. No entanto o indeferimento no PRR, obriga-nos a trilhar novos caminhos indo à descoberta de firmes parceiros de novos nichos de mercado, principalmente articulando com a comunidade estrangeira, encontrando soluções de apoio aos mais idosos, implementando novas metodologias e apostando em serviços baseados na qualidade e no profissionalismo. A aposta em novas tecnologias será uma realidade, e a SCML propõe-se ser pioneira e acompanhar os sinais dos tempos. A Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, alinhada com as políticas de apoio à transição para uma economia de baixo teor em carbono, por forma reduzir o impacto ambiental, irá incluir no seu projeto de adaptação do antigo hospital, onde serão criadas as valências de SAD e SCD, tecnologia de aproveitamento da energia solar com o



objetivo de aumentar a sua eficiência energética das infraestruturas a serem criadas, diminuindo a fatura energética e melhorar o conforto daqueles que usufruírem dos serviços prestados. A procura de soluções de financiamento será também uma prioridade, tanto no apoio à manutenção do património como o Fundo Rainha D. Leonor, como no reforço ao investimento de acordo com o novo modelo financeiro a ser criado.

D. Eventos

O lançamento de tertúlias “Conversa de Irmãos”, como reforço da ligação da irmandade e ciclos de conferência, no sentido da valorização e promoção dos espaços património da SCML serão algumas apostas para o próximo ano. É também nossa ideia a criação de momentos culturais ligados aos tempos fortes da liturgia (Páscoa e Natal), com iniciativas musicais, nomeadamente um concerto de Páscoa e um outro no Natal, tendo como local a Igreja da Misericórdia, eventos que esperamos venham a assumir um lugar de destaque na agenda cultural da SCML. Procuramos celebrar nestas épocas especiais em completa comunhão com a comunidade proporcionando-lhe a oportunidade de vivenciar espetáculos únicos e no desenvolvimento do espírito solidário, com a recolha de bens alimentares, entre outros donativos, que irão, com certeza, contribuir para o bem-estar das famílias carenciadas (necessitadas) do nosso Concelho. Iremos procurar repetir noutro formato, o evento do passado dia 10 de setembro, onde a Mesa Administrativa procurou no ambiente descontraído juntar a Irmandade e os novos irmãos investidos, com alguns parceiros que tem acompanhando a nossa caminhada, com especial relevância para a Câmara Municipal de Lagoa, Secretariado Regional das Misericórdias Portuguesas e os promotores do projeto de adaptação do Hospital da Misericórdia, a empresa Urbitraço

5. Vetor Imagem institucional e Comunicação

A. Imagem e Comunicação

A SCML tem como objetivo continuar, forma regular, a promover o desenvolvimento de entrevistas/ publicações em nome próprio ou em resultado de investigações de autor, que concorram para o





conhecimento, reconhecimento e valorização da Santa Casa, do seu trabalho ao serviço da comunidade e do seu património. A área da comunicação irá continuar a servir de motor no desenvolvimento de suportes de apoio à divulgação da imagem e do conhecimento da SCML junto da comunidade, com base nas novas tecnologias e das redes sociais. Em 2023 continuaremos a postar na comunicação interna através do

desenvolvimento dos canais de comunicação que, por um lado informem os irmãos sobre a ação da Santa Casa e, por outro lado, que a informação destinada passe também, para o exterior. Cabe também, nesta área da comunicação, a divulgação das atividades através das redes sociais, e do site institucional. A promoção do relacionamento com a imprensa local e regional e o alargando a cobertura informativa da ação da Misericórdia é outro dos objetivos traçados para esta área de trabalho. Em jeito de conclusão este plano espelha o trabalho que nos propomos a fazer em busca do engrandecimento da SCML na linha que definimos desde o início, implementar um novo conceito de Misericórdia.

6. Calendarização Atividades/Eventos

MÊS	ATIVIDADE
Março	Tertúlia de Irmãos
Abril	Semana Santa – Celebrações Concerto de Páscoa – Igreja da Misericórdia
Maio	Tertúlia de Irmãos:
Julho	Festa da Rainha Santa Isabel
Setembro	Apresentação do livro sobre Identidade Histórica da Santa Casa
Setembro/outubro	Peregrinação da Irmandade e familiares/Amigos a Fátima
Novembro	Tertúlia de Irmãos:
Dezembro	Natal – Celebrações; Recital de Natal – Igreja da Misericórdia



A Mesa Administrativa

PROVEDOR: PAULO JORGE SILVA FRANCISCO

VICE-PROVEDOR: MANUEL ANTÓNIO CONCEIÇÃO NUNES

SECRETÁRIO: INÁCIO MANUEL MIMOSO MARTINS GRAVANITA

TESOUREIRO: JORGE MIGUEL SINTRA DA ENCARNAÇÃO

VOGAL: MARIA EUGÉNIA PEREIRA VIEIRA



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAGOA
ORÇAMENTO DA MISERICORDIA - ANO 2023

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
	G A S T O S	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
622	<u>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</u>	
6221	Trabalhos Especializados	3 810,00
6222	Publicidade e Propaganda	300,00
6223	Vigilância e Segurança	0,00
6224	Honorários	3 000,00
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e Reparação	1 000,00
6227	Outras despesas e encargos bancários	0,00
6228	Outras	0,00
623	<u>MATERIAIS</u>	
6231	Ferramentas e Utensílios de Reduzido Valor	0,00
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00
6233	Material de Escritório	80,00
6234	Artigos para Oferta	80,00
6238	Outras	0,00
624	<u>ENERGIAS E FLUIDOS</u>	
6241	Electricidade	4 800,00
6242	Combustíveis	0,00
6243	Água	580,00
6248	Outras	0,00
625	<u>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</u>	
6251	Deslocações e Estadas	200,00
6252	Transportes de Pessoal	0,00
6253	Transportes de Mercadorias	0,00
6258	Outras	0,00
626	<u>SERVIÇOS DIVERSOS</u>	
6261	Rendas e Aluguers	0,00
6262	Comunicação	0,00
6263	Seguros	1 200,00
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e Notariado	0,00
6266	Despesas de Representação	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	450,00
6268	Outros Serviços	0,00
	Sub - Total...	15 500,00
632	<u>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</u>	
6321	Remunerações Certas	0,00
6322	Remunerações Adicionais	0,00
6352	Encargos sobre Remunerações	0,00
6361	Seguros de Acidentes de trabalho	0,00
6381	Outros Custos c/ o Pessoal	0,00
	Sub - Total...	0,00
66	Gastos de Depreciações e Amortizações	2 850,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
681	<u>IMPOSTOS</u>	
681	Taxas e Impostos	150,00
6883	Quotizações	60,00
68881	Apoio Pecuniário a Carentes	70,00
69	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	
6981	Gastos e Perdas Financeiras	0,00
	Sub - Total...	3 130,00
	TOTAL DE GASTOS.....	18 630,00
	Resultado Líquido Negativo Orçamental	7 650,00
	TOTAL	26 280,00



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAGOA
ORÇAMENTO DA MISERICORDIA - ANO 2023

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
	RENDIMENTOS	
	<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>	
72		
7211	Serviços Prestados	0,00
7221	Quotas e Outras Participações	480,00
	<u>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</u>	
75		
7531	Donativos	200,00
	Subsídios do Estado e outros entes Públicos	4 600,00
	<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>	
78		
7816	Donativo Igreja Paroquial Lagoa	4 500,00
7873	Rendimentos e Ganhos em Ativos	16 000,00
	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>	
79		
7911	Juros Contas a Prazo	500,00
	TOTAL DOS RENDIMENTOS.....	26 280,00

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
	INVESTIMENTOS	
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
43		
432	Edifícios e outras Construções	1 250 000,00
433	Equipamento básico	0,00
434	Equipamento transporte	0,00
435	Equipamento administrativo	0,00
	TOTAL.....	1 250 000,00
	MEIOS FINANCEIROS	
13	Outros Depósitos Bancários (Capital Próprio)	300 000,00
	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	
	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	950 000,00
	TOTAL.....	1 250 000,00